

TRABALHADORES
UNI-VOS



Sociedade de Instrução e Beneficência
A Voz do Operário

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2018



INTRODUÇÃO

Apresentamos aos sócios da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2018, a qual espelha o contínuo reforço da atividade e o prosseguimento do equilíbrio económico e financeiro.

No ano em curso consolidámos a atividade, designadamente na área educativa, em que a nossa oferta, abrangendo as valências de creche, creche-familiar, pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo, aumentou o número de inscrições, ficando o conjunto dos nossos equipamentos (Graça, Ajuda, Ajuda-Creche, Restelo, Laranjeiro, Lavradio e Baixa da Banheira) com uma ocupação próxima dos 100%.

Para prosseguir a resposta adequada ao acréscimo de atividade, também a estrutura de pessoal se reforçou com mais trabalhadores, ao mesmo tempo que levámos a cabo uma reestruturação interna, dotando a Voz do Operário da capacidade necessária para continuar o bom desempenho no serviço prestado nas diferentes áreas.

Prosseguiu o caminho de sustentabilidade económica e financeira da Instituição, pese as dificuldades acrescidas pelo facto de as participações das entidades públicas manterem o mesmo valor por criança há largos anos (só agora foram feitos ligeiros ajustes), enquanto os custos têm vindo a subir, designadamente as remunerações com pessoal, que muito justamente têm vindo a ser atualizadas. Mesmo assim, esperamos apresentar no final deste ano um resultado minimamente equilibrado.

Para 2018 estimamos que o reforço da atividade, acompanhado da melhoria das receitas provenientes do apoio às famílias pelas das entidades públicas, possam compensar o natural acréscimo nos custos e permita apresentar um resultado ligeiramente positivo de cerca de € 10 mil.

Saliente-se que, em paralelo com o caminho de equilíbrio da situação económica e financeira que vem sendo prosseguido, não descurámos a realização de importantes investimentos, sem os quais não seria possível manter (e melhorar) a elevada qualidade do serviço prestado.

Estes investimentos abrangem não só os diferentes equipamentos educativos, mas também outro património detido pela Voz do Operário, como seja o imóvel da Calçada Agostinho Carvalho, onde decorre uma obra de reabilitação total do edifício, para que posteriormente o mesmo possa constituir uma fonte de rendimento para apoio à atividade da Voz do Operário.

Salientem-se igualmente os investimentos na Sede, em que depois da transformação da Sala João Hogan num Auditório e da criação de instalações para a Área Associativa, temos agora como objetivo a reabilitação do Salão de Festas, nomeadamente a sua insonorização e climatização, para cujo financiamento está em curso uma campanha de fundos, na qual se insere a realização de diversos eventos, sendo de salientar a recente realização da 1ª Gala de Fado, a qual constituiu um grande êxito.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2018 que apresentamos aos sócios, prossegue a linha de rigor que vem sendo seguida, apostando no bom nível de atividade, mantendo uma elevada qualidade do serviço educativo e do apoio social, valorizando e rentabilizando o

património, prosseguindo a publicação regular do Jornal, mantendo atualizado o nosso site, promovendo iniciativas culturais diversificadas, reforçando a oferta existente a nível desportivo e participando ativamente no movimento associativo.

Prosseguirá o trabalho a desenvolver junto da biblioteca, com vista à possibilidade da abertura ao público de uma parte do seu acervo, incluindo a procura de apoios financeiros para a concretização do projeto, bem como o estabelecimento de parcerias externas, designadamente com autarquias, escolas, universidades, centros de investigação, associações culturais e sociais e bibliotecas e arquivos.

Vamos comemorar o nosso 135º aniversário, onde publicaremos um livro a propósito desta efeméride e mais uma vez homenagearemos uma personalidade de mérito reconhecido.

Participaremos ativamente nas atividades do movimento associativo, designadamente nas comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio, bem como nas festas de Lisboa, com a nossa marcha infantil e os nossos arraiais populares, que de novo constituirão um ponto de encontro e convívio.

Realizaremos eventos culturais de relevo, com destaque para a 2ª Gala de Fado, que esperamos possa vir a superar o sucesso alcançado este ano.

É muita a atividade que temos pela frente, cujo sucesso será tanto maior, quantos mais sócios e amigos consigamos envolver no desenvolvimento do nosso trabalho



EDUCAÇÃO

O programa de trabalho da atual direção no que se refere ao capítulo da educação tem três grandes linhas de ação: intervir no espaço físico dos equipamentos no sentido de melhorar as condições de trabalho de crianças e adultos, continuar a investir no trabalho pedagógico e intensificar as relações de cooperação com outras entidades.

No ano de 2017, avançou-se com os trabalhos preparatórios para concluir o projeto de ampliação e melhoramento da parte escolar dos equipamentos no espaço educativo da Graça; desenvolveram-se esforços para a manutenção e para o melhoramento dos equipamentos da Ajuda, tendo-se estabelecido uma plataforma de trabalho conjunto com os associados encarregados de educação com crianças na escola do JDI e do 1º ciclo da Calçada da Ajuda; nos espaços da Margem Sul acompanharam-se as intervenções necessárias nos equipamentos.

Em termos de qualidade de prestação de serviço educativo, as equipas pedagógicas da Voz do Operário encontraram-se ao longo do ano de 2017 para dar continuidade à harmonização dos documentos orientadores dos vários equipamentos em função dos compromissos assumidos através do projeto educativo elaborado em cooperação em 2016.

A direção acompanhou a ação junto ao pessoal docente e não docente, interagindo com os coordenadores pedagógicos e diretores de equipamento. Não foi ainda possível, sobretudo por dificuldades logísticas, promover os desejados encontros de reflexão alargados, entre

peçoal docente e não docente. Contudo, existem encontros regulares em alguns dos equipamentos por própria iniciativa ou incentivado pelos coordenadores pedagógicos. Está ainda para concretizar a criação de uma plataforma digital interna de recursos acessível para todos os trabalhadores com funções letivos e educativos.

A direção acompanhou de perto os projetos inovadores em linha com o projeto educativo e que estão em curso em alguns dos equipamentos.

Por motivos aos quais a Instituição está alheia, o trabalho com a companhia de bailado foi abruptamente interrompido. Os outros projetos, nomeadamente a criação de grupos de turma propositadamente diferenciado também na idade (vulgo grupos heterogéneos), no 2º ciclo da Graça, no 1º ciclo da Ajuda e na creche da Ajuda estão a ser acompanhados de perto. Estes trabalhos estão a ser discutido pelos docentes envolvidos em grupo de autoformação em cooperação, nalguns casos por iniciativa própria, noutras, integradas no plano de formação geral do Movimento da Escola Moderna. Neste último caso, os relatos de prática são partilhados com profissionais de outras instituições que percorrem o mesmo caminho em termos de diferenciação pedagógica.

Em relação ao relacionamento com outras entidades, a VO continua a ter representação no Conselho Geral do Agrupamento de escolas Gil Vicente numa lógica de ligação à comunidade local, na zona de São Vicente.

Procurou-se fortalecer os laços com as autarquias locais nas quais a VO tem polos de atividade implantadas no que diz respeito a explicitação do modelo pedagógico prosseguido bem como na colaboração em atividades de carácter lúdico-pedagógico em linha com o trabalho desenvolvido pelas escolas da VO.

Como nos anos anteriores, a educação continuará a ser a atividade de mais amplitude na Voz do Operário, presente em todos os equipamentos e força motriz na maior parte deles. Assim, no ano de 2018, a direção ira continuar a intensificar os contactos com as entidades competentes e / ou proprietários para dar novos passos nos projetos de melhoramento da parte escolar de todos os equipamentos.

Com as alterações introduzidas na estrutura orgânica da Instituição, a direção tem no Conselho de Escolas o órgão privilegiado para acompanhar o desenvolvimento da ação educativa da Instituição. A atividade pedagógica propriamente dita continua a merecer um olhar privilegiado, sendo ele acompanhado de perto pela direção da Instituição. Para o ano de 2018 traçam-se cinco campos de ação: (1) melhorar a informação e a oferta de formação

interna, (2) apoiar a reorganização necessária para acompanhar a diferenciação pedagógica assumida, (3) acompanhar a implementação da monitorização do projeto educativo, (4) finalizar os instrumentos de gestão do trabalho pedagógico decorrendo do projeto educativo e (5) relacionar mais explicitamente o trabalho do pessoal não docente ao projeto educativo, sempre que se justifique.

(1) A informação e formação interna dos profissionais docentes e não docentes visa a maior apropriação do modelo pedagógico declarado. A oferta será feita de forma diferenciada, organizada pela coordenação das escolas. Esta oferta tem como objetivo complementar a maior aproximação dos docentes ao modo de funcionar do Movimento da Escola Moderna, nomeadamente na criação de grupos de autoformação em cooperação, em similitude ou internas ao Movimento.

(2) O aprofundamento do trabalho pedagógico passa por uma boa articulação entre os diferentes sectores de trabalho, pelo que serão promovidas e apoiadas as mudanças organizacionais necessárias. Faz parte deste trabalho uma melhor concetualização do trabalho cooperativo e as suas consequências em termos de gestão, nomeadamente da caixa da cooperativa, caso ela exista, tanto ao nível da turma, como ao nível dos distintos equipamentos escolares.

(3) Para que o conselho de escolas e os trabalhadores da Instituição diretamente responsáveis pela execução do projeto educativo em vigor o possam acompanhar devidamente, será implementado ao longo do ano de 2018 um sistema de monitorização co-construído com todos os envolvidos.

(4) Depois de ter lançado em 2016 o projeto educativo unificador para todos os equipamentos da Instituição, ficou o compromisso de concretizar de forma diferenciada, os instrumentos de trabalho necessários para garantir a plena participação das crianças e dos adultos envolvidos. Para terminar este processo ainda em curso, a direção irá acompanhar o conselho de escolas na finalização das matrizes para os projetos curriculares de turma e para os planos anuais de atividades, nomeadamente no que diz respeito à elaboração do orçamento do desenvolvimento dos respetivos projetos curriculares.

(5) No sentido de relacionar, sempre que se justifica, de maneira mais incisiva a relação entre o trabalho do pessoal não docente não diretamente envolvido com o trabalho direto com as crianças e a ação educativa no seu conjunto, a direção propõe-se discutir com o conselho de escolas e os interessados a priorização das tarefas indicadoras da execução de trabalho diretamente relacionados com a atividade escolar.



CULTURA

No ano 2018 pretendemos continuar a dar em mais expressão ao desenvolvimento de atividades de índole cultural, potenciando ao máximo a presença de um trabalhador a tempo inteiro para este departamento. Para além de possíveis parcerias com outras instituições e a abertura dos espaços d’A Voz para receber a maior diversidade de eventos neste âmbito (pois permitem sempre uma expressão da instituição para o exterior), devemos priorizar as atividades promovidas diretamente pel’A Voz do Operário, pois só a prática regular das mesmas nos permitirá cimentar enquanto polo cultural que almejamos voltar ser.

Assim, propomo-nos a:

- **Noites de Quis**

Manter a parceria com os Quiz do Intendente, com o horário de 2017 (sexta-feira às 21h30), no Espaço Associativo. Pretende-se dinamizar a frequência deste espaço e dar a conhecer a instituição a um conjunto de pessoas que, de outro modo, não chegaria cá. É também nesse sentido que a parceria se afigura muito positiva. Para potenciar este objetivo, deve-se fortalecer a “presença” d’A Voz nestas noites (folhetos ou outros meios que divulguem a atividade regular da instituição);

- **Cinema**

Programação regular genérica, mostras temáticas, e protocolos com escolas da área para exibição e divulgação do cinema académico;

- Parceria com “Música Portuguesa a Gostar dela Própria”

Atividade “Cantar e dançar, porque sim”, a ter lugar segundas-feiras à noite. Realizar ainda oficinas e um ciclo alargado sobre tradição oral.

- Comemoração do 135º aniversário da Voz do Operário

Lançamento do livro dos 135 anos da Voz do Operário

Homenagem a Júlio Isidro, sócio honorário

- Comemoração do 139º aniversário do jornal

- Comemoração de Março, o mês da Juventude

Dar particular ênfase ao assinalar aos 70 anos passados sobre a realização do acampamento do MUD Juvenil em S. Pedro de Moel, brutalmente reprimido pelas forças fascistas, com palestras, debates, ciclos de filmes, concertos, conjuntamente com associações juvenis.

- Comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio

Palestra com Rúben de Carvalho.

Visita guiada ao Museu do Aljube com resistentes antifascistas.

- Festival de Maio

Realização, com sede n'A Voz do Operário, de um festival multidisciplinar subjugado ao tema "trabalho", que deverá ser o ponto de partida para a programação, que é constituída tanto por criações artísticas pensadas e desenvolvidas no contexto do festival, como por conteúdos já existentes.

- Assinalar os 60 anos das eleições com Humberto Delgado

- Assinalar os 50 anos do Maio de 68

- Assinalar o bicentenário de Karl Marx

- 2.ª Gala de Fado da Voz do Operário

- Dinamização dos diferentes espaços das instalações da Voz do Operário para a realização de exposições, debates e palestras
 - Organização de passeios, visitas e caminhadas temáticas, nomeadamente pela cidade de Lisboa
 - Organização de iniciativas no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Música
 - Realização de outros eventos culturais, seja na área da música, teatro, e/ou outras artes
 - Realização de visitas guiadas ao edifício-sede d'A Voz do Operário
 - Assinalar os 70 anos do falecimento de Bento Jesus Caraça
 - Tardes do fado
 - Festas Populares de Lisboa, com a realização do Arraial Popular e de outras iniciativas enquadradas num programa temático
-



BIBLIOTECA

RETOMAR O TRABALHO REGULAR E ALARGAR O GRUPO DA BIBLIOTECA

Constituído por voluntários (preferencialmente pessoas com conhecimentos técnicos e experiência em biblioteconomia) a fim de permitir 1) tomar decisões quanto ao prosseguimento dos trabalhos que não devem, pela sua natureza, ficar restringidas a uma pessoa; 2) levar a cabo uma série de tarefas que são complexas de concretizar apenas pelo trabalhador permanente.

Para sistematizar este trabalho, será definida uma regularidade para a jornada de trabalho voluntária.

INVENTARIAR E CATALOGAR O MÁXIMO DE OBRAS POSSÍVEIS

De modo a sabermos exatamente o que temos na nossa Biblioteca, sendo que deverá ser

terminado o espólio da Universidade Popular Portuguesa (estima-se que falem cerca de 1500 exemplares), e iniciada a organização e catalogação do **fundo geral da biblioteca de movimentos sociais**.

DESENVOLVIMENTO DE UM MANUAL DE PRÁTICAS DE SELEÇÃO DOS LIVROS

Os critério de escolha dos livros de acordo com questões temáticas, de conservação e de duplicação de exemplares, já definidos em 2017 pelo trabalho regular, precisam de ser sistematizados num manual. Os livros “excedentes”, cuja presença não se justifique na biblioteca, devem ser eliminados, doados, ou vendidos nas feiras de livros regulares da instituição.

LEVAR A CABO CAMPANHAS DE FUNDOS

Dada a exigência financeira desta tarefa, deve, no ano de 2018, voltar a concorrer-se a programas de financiamento, nomeadamente da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Montepio, para a concretização do projeto, bem como a concretização de uma campanha de fundos dirigida a sócios e amigos da Voz;

Pode ainda ponderar-se a criação de parcerias externas, designadamente com entidades oficiais, autarquias, escolas, universidades, centros de investigação, associações culturais e sociais e bibliotecas e arquivos.

PROCEDER AO EXPURGO DA BIBLIOTECA

DISPONIBILIZAÇÃO, PARA PESQUISA E CONSULTA, DOS MATERIAIS JÁ CATALOGADOS
CRIAÇÃO DE PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DOS LIVROS E OUTRO ACERVO DA BIBLIOTECA
CRIAÇÃO DO REGULAMENTO DA BIBLIOTECA

BIBLIOTECA COM OS ALUNOS

De forma a envolver e sensibilizar os alunos para a biblioteca e para a utilização do livro, prevê-se a organização coletiva de uma pequena biblioteca escolar. A perspetiva é que o trabalhador da biblioteca apenas oriente e acompanhe o trabalho, ficando a cargo do grupo de trabalho criado por alunos voluntários a responsabilidade de escolher, catalogar, arrumar e gerir os livros que venham a compor esta biblioteca;

COMUNICAÇÃO



a Voz do Operário

Fundado em 11 de outubro de 1970 por ex-operários nas localidades do bairro
ANO 1981 - N.º 1000 - MENSÁRIO - PREÇO 40,00 - EDITOR: NÉZIO CARO DE LIMA - TASA FACA
CATEDRAL 2006 - DIRETOR: MANUEL AUGUSTO ARAÚJO - JORNAL REGIONAL DA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

A área da comunicação contínua sendo de vital importância para a Voz do Operário sendo o veículo da opinião e orientação da sociedade face à sociedade e meio onde se insere, bem como das várias atividades da instituição e, ainda o garante do envolvimento dos sócios e não associados nas atividades. Pretendemos aprofundar a discussão e o trabalho nesta área de modo a tornar a nossa comunicação, para o interior da instituição e para o exterior, mais eficaz no cumprimento dos seus objetivos.

Queremos continuar a manter a edição mensal do jornal e o site na internet como traves mestras da atuação desta área de atividade, introduzindo as melhorias necessárias.

No último ano avançámos com uma página de Facebook da instituição que pretendemos manter e tornar cada vez mais apelativa e participada, tornando-se mais um veículo de interação com os sócios e de divulgação da nossa atividade.

Para as Notícias da Voz, newsletter que segue por e-mail para os associados, pretendemos que chegue com maior regularidade e qualidade a todos os associados, mas também a mais amigos e interessados na nossa atividade.

JORNAL “A VOZ DO OPERÁRIO”

A edição mensal do jornal tem procurado focar temas da atualidade com uma visão crítica. Esse objetivo tem, na sua essência, sido alcançado.

A modernização técnica e a inovação no seu design dinamizaram os conteúdos e a imagem que tornam o jornal mais atrativo. A melhoria das condições técnicas e humanas e o reforço da sua ligação ao Gabinete de Comunicação e Imagem estão e cada vez mais irão contribuir de forma decisiva para que se colmatem as deficiências que ainda se verificam, apesar dos

progressos registados.

Pretendemos continuar a melhorar o rigor e periodicidade na sua publicação.

No último ano, tomaram-se medidas para resolver a angariação de fontes de receita que reduzam os seus custos de produção, aspeto que é fundamental continuar a dinamizar e melhorar.

Há que prosseguir os esforços para aprofundar a informação sobre o Projeto Educativo da Instituição bem como o de outras áreas como a Ação Social, a Cultura, o Associativismo.

O dinamismo da Voz do Operário como Instituição deve ser efetivamente refletido pelo jornal para conferir a visibilidade da sua vida quotidiana, o seu trabalho, os seus projetos futuros.

SITE “A VOZ DO OPERÁRIO”

A Página da Voz do Operário na internet foi finalmente estabilizada e tem vindo a evoluir, introduzindo-se progressivamente melhorias para a tornar mais atrativa. Consideramos que a página está em constante discussão e desenvolvimento e, por isso, continuamos empenhados neste trabalho.



DESPORTO

A prática desportiva como parte integrante do desenvolvimento pessoal e coletivo, está sempre presente na definição de objetivos da nossa Instituição.

São prova disso as diferentes modalidades colocadas à disposição dos nossos associados. Entre elas, há a destacar a criação da escolinha de futsal, protocolada em conjunto com o Grupo Desportivo do Castelo, que permite a cerca de duas dezenas de crianças a prática desta modalidade desportiva, de forma gratuita. Neste âmbito, e no seguimento dos encontros amigáveis realizados em 2017 com clubes como o GD Graça, o Operário Futebol Clube e o SL Benfica, pretendemos repetir estas jornadas de convívio desportivo por ocasião dos aniversários de ambas as instituições (Voz do Operário e GD Castelo)

De referir ainda, a participação em 2017 da Voz do Operário no Torneio de futsal sénior organizado pela CML / ACCL, sendo expectável que possa repetir-se em 2018.



ASSOCIATIVISMO

Prosseguiremos a homenagear os sócios que completem Bodas de Prata, Ouro e Diamante, estruturando iniciativas que garantam o envolvimento dos sócios na vida da Instituição.

A abertura recorrente da sala associativa será dinamizada com novas atividades que levem cada vez mais sócios a confraternizar neste seu espaço.

Por outro lado, os eventos que já habituaram os sócios e amigos da Voz do Operário manter-se-ão como momentos de celebração do associativismo:

FESTA DO ASSOCIATIVISMO

Onde apresentaremos aos nossos sócios as atividades associativas que desenvolvemos;

MARCHA INFANTIL

- Será um dos pontos altos da nossa atividade e de divulgação da Instituição, conjugando a componente escola com a comunidade e as festas da cidade;

ARRAIAL POPULAR – BECO DE LISBOA

* Será, como vem sendo hábito um local de referência das Festas Populares de Lisboa;

- Continuaremos a participar nas atividades do Movimento Associativo no âmbito da Confederação das Coletividades de Cultura e Recreio e Desporto e Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa;
 - Participaremos nos restantes eventos culturais e desportivos elencados noutros pontos deste Plano de Atividades
-

Para que a concretização de todas as nossas iniciativas seja possível, contamos com uma grande equipa de voluntários, sócios, trabalhadores e amigos da Voz, cuja dedicação e carinho pela instituição tornam tudo seja possível.

OUTRAS ATIVIDADES ASSOCIATIVAS

Continuaremos a promover em conjunto com os diversos professores das modalidades desportivas e culturais atividades que vão ao encontro da procura dos associados:

EXPRESSÃO PLÁSTICA; JOGO DE TABULEIROS; BALET; GUITARRA; INGLÊS; JUDO; KARATÉ; YOGA; CAPOEIRA.

Manteremos a oferta no tratamento da carta campista.

ACÇÃO SOCIAL

A Voz do Operário assume como seu objetivo geral na área da ação social contribuir para o bem-estar e aumento da qualidade de vida dos seus sócios, utentes e comunidade, através de um atendimento personalizado e em estreita colaboração com todos os envolvidos.

A intervenção para o ano de 2018, de forma a responder a esse mesmo objetivo, continuará assente num trabalho de proximidade com a população com a qual intervém, através de uma análise crítica e permanente daquilo que são as suas necessidades, e na procura de respostas e recursos que se lhes demonstrem adequados.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Continuação da prestação de cuidados a nível da Alimentação, Higiene Pessoal, Higiene Habitacional e Tratamento de Roupas, entre outros, no domicílio habitual de vida dos utentes, auxiliando-os na satisfação das suas necessidades básicas.

Comemoração dos dias festivos, quer potencializando a vinda dos utentes ao exterior, como dinamizando essa comemoração no próprio domicílio.

Ações de formação contínua e em exercício para a equipa prestadora de cuidados.



Promover a relação das famílias dos utentes SAD para com a instituição, nomeadamente através da partilha de conhecimentos e experiências relativas ao seu papel de cuidadores.

Potenciar a articulação com outras entidades, instituições e serviços, de modo a otimizar os recursos disponíveis no apoio a esta população, desde o acesso a ajudas técnicas até à oportunidade de participação na vida social e cultural da comunidade.

CENTRO DE CONVÍVIO

- Desenvolver atividades de cariz sociocultural e recreativo, de acordo com os interesses dos próprios utentes (por exemplo, visitas exteriores, comemoração de dias festivos, participação em atividades de convívio com outras instituições).
- Promover oportunidades de participação e envolvimento na vida associativa d'A Voz do Operário, através de atividades que promovam as relações interpessoais e o sentimento de pertença de grupo (por exemplo, aniversário da coletividade, dia do associativismo).
- Desenvolver atividades de promoção de bem-estar e saúde (por exemplo, atividades de movimento e ginástica, ações informativas e de sensibilização).
- Fomentar a igualdade de oportunidades (por exemplo, dinamização de conversas temáticas, esclarecimentos sobre os seus direitos enquanto pessoa idosa).
- Promover o desenvolvimento cognitivo, de concentração e memória.
- Potenciar a intervenção intergeracional.
- Continuação e desenvolvimento das parcerias/articulações com outras entidades/instituições (por exemplo, projeto "Na Rua Com Histórias").
- Incrementar estratégias de divulgação das atividades desenvolvidas nesta valência.

GABINETE MÉDICO/SAÚDE

- Prosseguir o serviço médico prestado a sócios e trabalhadores.
- Divulgar esta resposta com vista ao seu alargamento a um maior número de utentes.
- Garantir a colaboração mensal com o Jornal A Voz do Operário, através de conselhos informativos e de sensibilização para o bem-estar físico, mental e social da população.
- Manter o protocolo estabelecido com o Grupo Farmácias Almeida Dias que permite o usufruto por parte dos sócios de A Voz do Operário de um desconto de 10% na aquisição de medicamentos e outros produtos farmacêuticos

SERVIÇO DE PSICOLOGIA PARA A COMUNIDADE

- Garantir o serviço de qualidade, com horários flexíveis e a preços adaptados aos rendimentos de cada agregado familiar.
 - Continuar e desenvolver os serviços prestados aos sócios, nas instalações da sede e em consultório na zona geográfica da Ajuda, tais como: psicoterapia de adultos, adolescentes e crianças; avaliação psicológica de crianças e adolescentes;
-

acompanhamento psicopedagógico; aconselhamento parental; terapia familiar; e terapia da fala.

- Manter a regularidade das reuniões de equipa entre os diferentes técnicos do serviço.
 - Aprofundar a comunicação com os restantes serviços da instituição, bem como com organizações externas.
 - Divulgar esta valência, junto dos sócios e organizações externas.
 - Realizar ações de prevenção e promoção da saúde psicológica, através de candidaturas a programas de financiamento que permitam suportar os custos inerentes.
-

ÁREA ADMINISTRATIVA / RECURSOS HUMANOS



Na sequência da reorganização estrutural levada a efeito no ano de 2017, pretende-se manter em constante avaliação a adequação às necessidades. Durante o ano 2018, cada área produzirá um documento descritivo das funções desempenhadas, com vista a uma eficácia crescente e melhor capacidade resposta às solicitações da organização.

Neste âmbito, serão identificadas as necessidades em termos de formação bem como o enquadramento em cada uma das funções, tendo como objetivo uma melhoria contínua do serviço prestado à comunidade.

Relativamente ao pessoal docente e não docente (com responsabilidades educativas), manter-se-ão as reuniões de trabalho periódicas, no âmbito do Projeto Educativo em vigor, que visam aprimorar a dinâmica escolar e a relação com as famílias e a comunidade.

No que diz respeito à área de sócios, será aprofundado o trabalho anterior de reorganização de áreas de cobrança de quotas e de agilização do processo administrativo daí decorrente.



PATRIMÓNIO

Consideram-se como atividades a desenvolver em 2018 na área do Património, as seguintes:

- Dar continuidade às ações de conservação e recuperação no Edifício da Graça;
- Proceder ao levantamento das necessidades de recuperação e manutenção nas Escolas da Ajuda e da margem sul tendo em vista a sua orçamentação e execução na medida em que os meios financeiros o permitam;
- Dar continuidade às ações em curso para o prédio sito na Rua Vale de Santo António
- Prosseguir com o objetivo de desembargamento da obra da R. Agostinho Carvalho decidido pela CML, dando sequência à continuidade da mesma com o objetivo da sua recuperação e utilização conforme anteriormente decidido;
- Dar continuidade aos estudos em curso para o Salão de Festas tendo em vista as melhorias necessárias face às condições de utilização oferecidas.

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

No Orçamento para 2018, estimamos que o reforço da atividade, acompanhado da melhoria das receitas provenientes do apoio às famílias pelas das entidades públicas, possam compensar o natural acréscimo nos custos e permita apresentar um resultado ligeiramente positivo de cerca de € 10 mil.

Para se atingir este resultado será necessário um importante esforço de toda a estrutura, de modo a que a Voz do Operário prossiga os trilhos da sustentabilidade a que chegou, fruto das medidas de racionalização económica e da forma arrojada como a instituição se lançou a novos desafios.

Saliente-se a contínua redução do peso relativo do apoio das entidades oficiais à nossa atividade, que passou de 60% para 48% do total de receitas. Se por um lado de facto está associado à maior capacidade de captação de receitas próprias, o que é positivo, por outro tem a ver com a redução, em termos reais, das contribuições das entidades oficiais, situação que nos penaliza e importa reverter, objetivo por que nos iremos bater.

A nossa Instituição presta um inestimável serviço público à comunidade, devidamente contratualizado com as diferentes entidades, estando a prossecução da nossa atividade educativa e social dependente do cumprimento dos apoios acordados por parte destas instituições.

Com um orçamento já superior a cinco milhões de euros, mais de duas centenas de trabalhadores e cerca de 1250 utentes, A Voz do Operário é hoje uma grande instituição do sector social.

Estamos a percorrer um caminho de sustentabilidade, sem descurar o impacto da envolvente em que nos inserimos, com a certeza do crescente reconhecimento do papel da Voz do Operário, designadamente quanto ao importante serviço que presta à comunidade.

A Direção

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Ano: **2018**

Código das Contas	GASTOS	VALORES (em euros)	
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		
614	Materiais de consumo		
6144	Outros	0,00	0
62	Fornecimentos e serviços externos		
621	Exploração de refeitórios	1 430.000	
622	Trabalhos especializados	2 500.000	
624	Electricidade, combustíveis, água e outros fluidos	3 140.000	
(*)	Outros fornecimentos e serviços externos	4 410.000	1.480.000
63	Gastos com o pessoal		
6311	Remunerações certas	5 2.640.000	
635	Encargos sobre remunerações	6 588.720	
636	Seguros	7 26.400	
638	Outros gastos com pessoal	8 50.000	3.305.120
64	Gastos de depreciação e amortização	9 65.000	65.000
65	Perdas por imparidade	10 20.000	20.000
68	Outros gastos e perdas	11 130.000	130.000
69	Gastos e perdas de financiamento		0
	TOTAL DE GASTOS		5.000.120

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Ano: **2018**

Código das Contas	RENDIMENTOS	VALORES (em euros)	
71	Vendas		
72	Prestações de serviços		
7211	Matrículas e mensalidades	1	1.800.000
7213	Outras	2	285.000
722	Quotas	3	75.000
			2.160.000
75	Subsídios, doações e legados à exploração		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
	ISS	4	2.000.000
	M.Educação	5	150.000
	Autarquias	6	220.000
	Ist.Empreg. Formaç. Profiss	7	25.000
753	Donativos	8	90.000
			2.485.000
78	Outros rendimentos e ganhos		
787	Rendimentos e ganhos em activos não financeiros		
7873	Rendas	9	20.000
7878	Outros rendimentos e ganhos	10	340.000
			360.000
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros	11	5.000
			5.000
	TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS		5.010.000
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			9.880

(*) 62-(623+625+626)

NOTAS JUSTIFICATIVAS

(Anexo ao Orçamento para 2018)

Gastos

1. Gasto previsto do acompanhamento das refeições fornecidas, aos utentes e pessoal da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário. (V.O.)
 2. Gasto previsto para Trabalhos especializados.
 3. Gasto previsto para consumo de água, eletricidade, gás, combustíveis e outros fluidos.
 4. Gasto previsto para outras despesas, tais como:
 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido.
 - Comunicação (correios e telefones).
 - Seguros (não pessoal).
 - Conservação e reparação de equipamentos e veículos.
 - Conservação e reparação de prédios (bens patrimoniais de utilização).
 5. Gasto previsto com a massa salarial fixa (vencimentos, subsídios de férias, subsídios de natal e diuturnidades).
 6. Gasto previsto para encargos patronais sobre a massa salarial (T.S.U.).
 7. Gasto previsto para pagamento de seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais.
 8. Gasto previsto com remunerações adicionais.
 9. Gastos em depreciações e amortizações de activos fixos tangíveis, relativos a bens que integram o património da V.O.
 10. Provisão para Imparidades.
 11. Gasto previsto, em participações de utentes e sócios e em iniciativas promovidas pela V.O.
-

Rendimentos e Ganhos

1. Previsões de rédito provenientes de, matriculas e mensalidades da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário. (V.O.).
 2. Previsão de rédito proveniente de outras atividades disponíveis para utentes e sócios.
 3. Rédito previsto referente ao pagamento de quotização de sócios.
 4. Rédito previsto do subsídio do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa para as valências creche, pré-escolar, ATL, apoio domiciliário, centro de convívio, Cantina Social.
 5. Rédito previsto do subsídio do Ministério da Educação para as valências 1º ciclo, e 2º ciclo.
 6. Rédito previsto do subsídio da Câmara Municipal de Lisboa à valência creche Restelo, e outros subsídios de Juntas de Freguesia de apoio a iniciativas da Instituição.
 7. Rédito previsto do incentivo do Instituto de Emprego e Formação Profissional há colocação em atividade de desempregados.
 8. Rédito previsto de donativos em espécie e numerário.
 9. Rédito de rendimentos do património imobiliário da V.O.
 10. Rédito previsto de rendimentos provenientes de iniciativas promovidas pela V.O.
 11. Rédito previsto referente aos juros de depósitos bancários.
-